

MINÉRIO NO FINAL DA PRAIA DE CAMBURI

Prefeitura de Vitória rejeita proposta da Vale

Empresa tinha apresentado alternativas às medidas propostas pelo município

▄ **VILMARA FERNANDES**
vfernandes@redgazeta.com.br

Impasse nas negociações para a recuperação do dano ambiental causado por minério no final da Praia de Camburi, em Vitória. A Prefeitura da Capital não aceitou a proposta de recuperação da área apresentada pela Vale.

A Secretária de Meio Ambiente (Semmam) e a Procuradoria municipal vão agora se reunir para definir o que será feito diante da recusa da empresa. “Vão avaliar os próximos passos a serem dados. Nós temos pressa”, assinalou o prefeito Luciano Rezende, informando que será dado à empresa o prazo solicitado para apresentar nova proposta. A empresa nega que tenha pedido prazo.

No final do ano passado a prefeitura enviou para a empresa uma proposta de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC). Ele contemplava medidas para cessar a poluição e compensar os danos ambientais.

Segundo o prefeito, apenas duas medidas de recuperação da área foram aceitas pela empresa: o monitoramento da área de intervenção da praia e a recuperação da orla emergsa. O restante, explicou, foi recusado pela Vale.

Ele se refere às medidas compensatórias de controle da poluição atmosférica;



VITOR JUBINI - 09/07/2015

Trecho final da Praia de Camburi: recuperação da área, contaminada por minério de ferro, é alvo de polêmica

rica; a redução das medidas de proteção dos ecossistemas; as medidas de controle de resíduos sólidos e as demais medidas para reparar o passivo ambiental no final da praia.

Uma recusa que surpreendeu Rezende. “Fiquei surpreso porque o clamor popular é enorme. Há um sentimento de basta sendo transmitido de toda forma e pensei que pudéssemos avançar, mas não foi o que aconteceu”, desabafou o prefeito.

Na proposta apresentada pela Prefeitura, a areia do final da praia terá que ser trocada. Já o minério que

PROPOSTAS MUNICIPAIS

CAMBURI

▼ Final da praia

A Vale terá que retirar 110 mil m³ de areia com minério do final da praia e recuperar a restinga do local. O minério submerso no mar permanecerá no local, temporariamente.

COMPENSAÇÃO

▼ Pelo dano ambiental

Instalação de rede de monitoramento do pó preto; instalação de painéis que informem o índice de qualidade do ar; construção do Parque

Zé da Bola; recuperação de toda a restinga de Camburi; dentre outras.

PÓ PRETO

▼ Grupo de controle

Será criado um grupo de trabalho que deverá apresentar, em 60 dias, proposta para controle das fontes de emissão de poeira da cidade. Além disso, haveria outras medidas, como o enclausuramento das correias transportadoras de minério e a redução do tamanho das pilhas de minério.

está submerso no mar permanecerá no local até que fosse encontrada outra solução. Também foi proposto a criação de um parque, de uma unidade de conservação marinha e de recuperação da restinga da orla.

Em outro TAC, para controle do pó preto, foi pedido o enclausuramento das correias transportadoras de minério e a redução do tamanho das pilhas de minério.

No mês passado, a Semmam multou a Vale e a ArcelorMittal em R\$ 34 milhões, cada uma, por poluir o ar e o mar da cidade. As duas empresas apresentaram recursos contra as multas.

OUTRO LADO

Vale diz que iniciou discussão

▄ A Vale informa que apresentou à Prefeitura de Vitória proposta de compensações relativas à recuperação do extremo Norte da Praia de Camburi. Como parte das iniciativas a serem implementadas estão a criação do Parque Marinho Vale, a recuperação da vegetação de restinga da orla e a avaliação da viabilidade da implantação do Parque Zé da Bola.

Além das medidas compensatórias propostas, estão previstas ainda a inserção de duas associações de catadores de resíduos de Vitória em programas de geração de renda e a elaboração de um plano de negócios para as associações. Em reunião realizada ontem, a Vale informa que iniciou a discussão técnica das propostas para viabilizar a assinatura do Termo de Compromisso Ambiental. No que diz respeito às demais demandas da prefeitura, a empresa entende que não há correlação com a recuperação da área e que essas devem ser tratadas em fóruns específicos. Destaca ainda que o projeto de recuperação da praia será executado de acordo com recomendação técnica do Iema, que contempla intervenção na área emergsa e plano de monitoramento de água e de sedimentos. As medidas são de recuperação e compensação, conforme determinado pelo órgão na licença ambiental do complexo portuário.